

TRANSPORTE DE ANIMAIS VIVOS

Dr. Adriano Gomes Pascoa

Zootecnista

Grupo ETCO / BEA Consultoria e Treinamento



Do que lembramos:



Do que lembramos:



Consequências do transporte inadequado





Procedimentos em situações de emergência

DESPREPARO ESTRUTURAL E OPERACIONAL



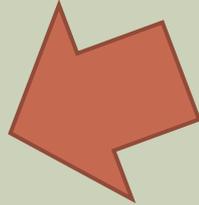
Foto de Juliana C.R.Ribas

A culpa é de quem:



O que eu
tenho a ver
com isso?

Embarque



Transporte



Situações não familiares



Embarcadouro





Ideal: 20° graus

Elevador



Foto: Luigi Faugitano





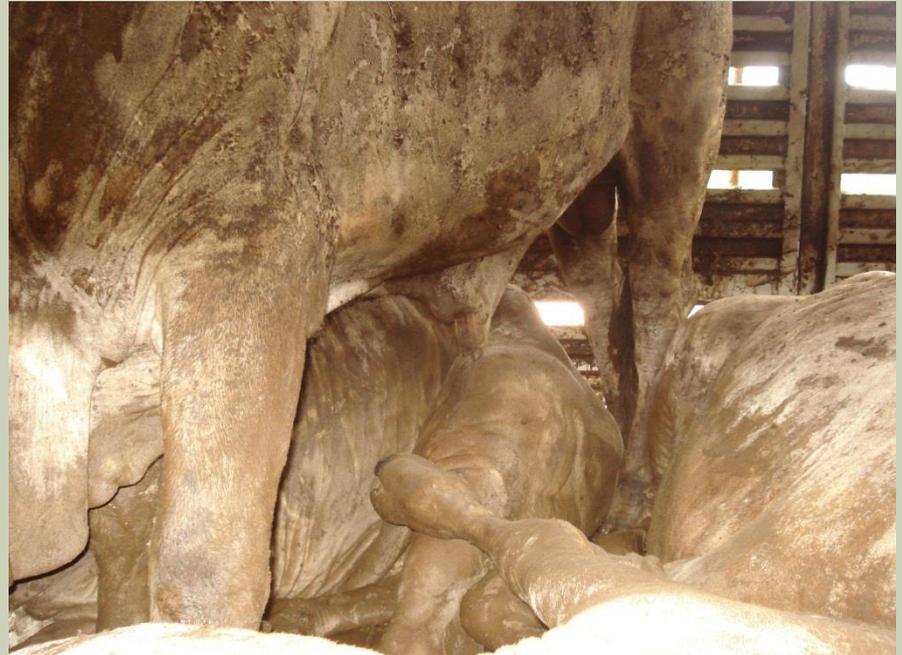
↑ CRIAR EXCLUSIVAMENTE PARA TRANSPORTE DE AVES VIVAS 01/11

↑ CRIAR EXCLUSIVAMENTE PARA TRANSPORTE DE AVES VIVAS 09/07

↑ CRIAR EXCLUSIVAMENTE PARA TRANSPORTE DE AVES VIVAS 07/08



O mais importante embarcar somente animais que estão aptos à viajar





Animais

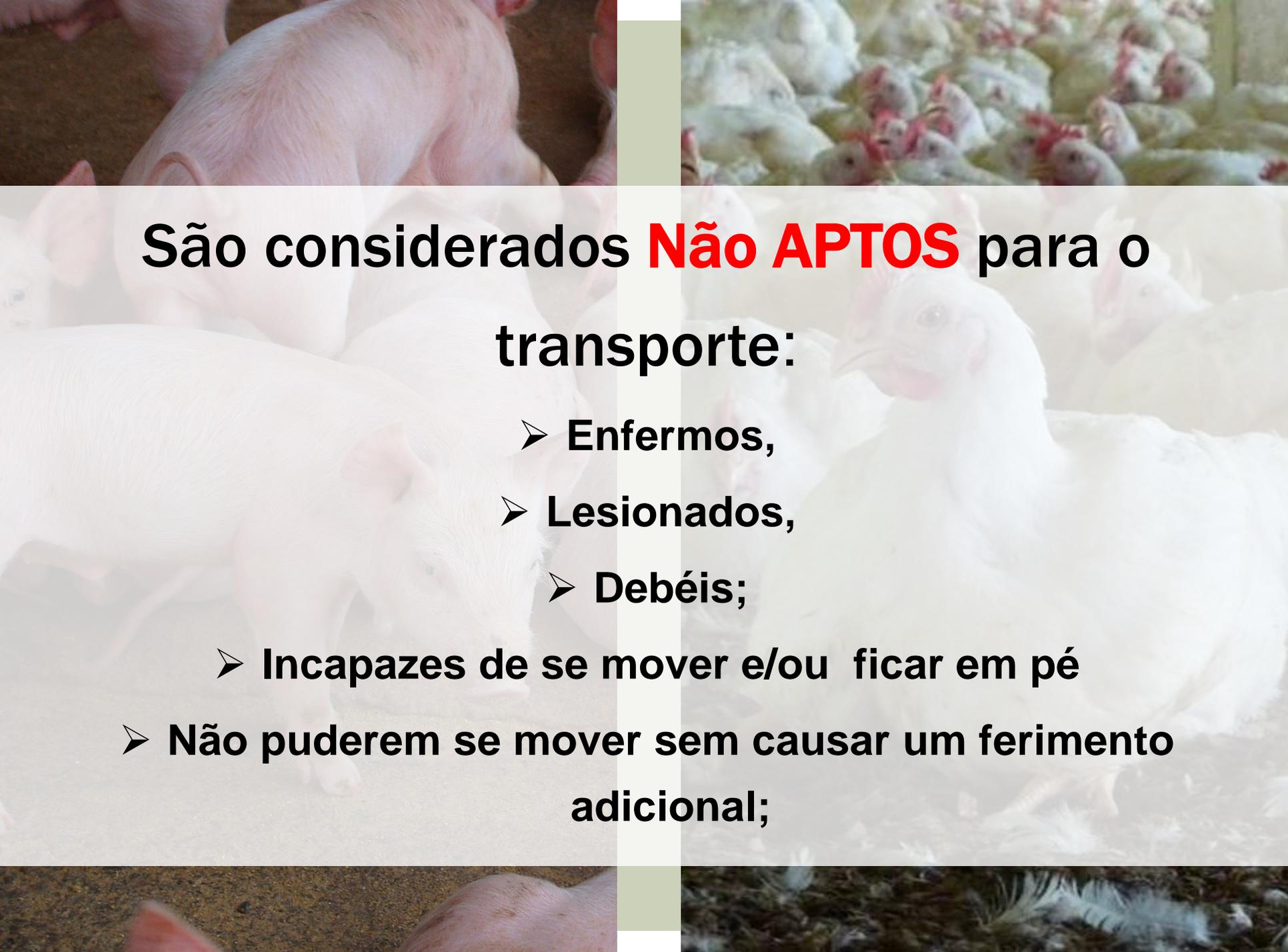




Apto?



Apto?



São considerados **Não APTOS** para o transporte:

- Enfermos,
- Lesionados,
- Debéis;
- Incapazes de se mover e/ou ficar em pé
- Não puderem se mover sem causar um ferimento adicional;

Manejo

Manejo agressivo na preparação para o embarque







Hematoma em forma de “Petéquias”

tipos e condições...



Foto: Luigi Faucitano



Foto: Burl Jantzen, iStockPhoto

....dos veículos





Para suínos e aves, além da densidade...



...preocupação com a temperatura

Ventilação mais comum

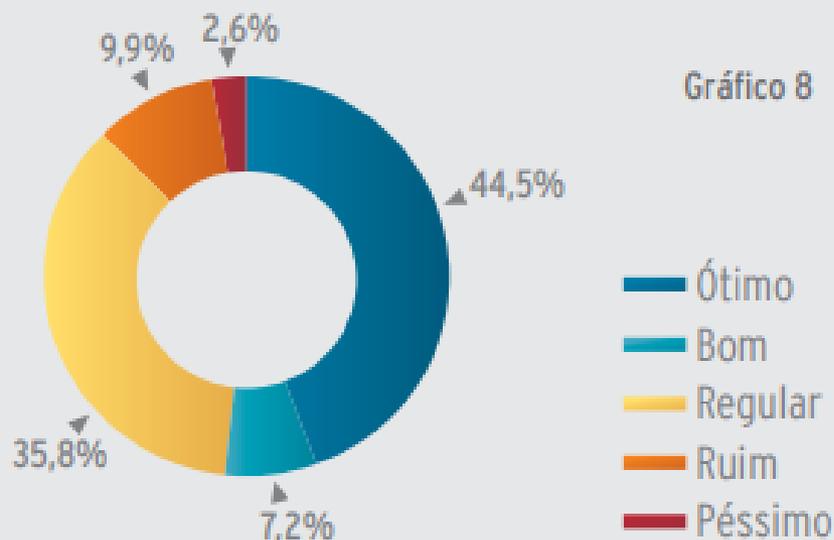


Pesquisa CNT de rodovias 2016

Classificação do Pavimento

Tabela 23

| Pavimento | Extensão Total | |
|--------------|----------------|--------------|
| | km | % |
| Ótimo | 45.876 | 44,5 |
| Bom | 7.485 | 7,2 |
| Regular | 36.968 | 35,8 |
| Ruim | 10.227 | 9,9 |
| Péssimo | 2.703 | 2,6 |
| TOTAL | 103.259 | 100,0 |



48,3% de Regular a Péssimo

Em bovinos - Estradas





COW-3074

Consequências



Dor e sofrimento



Perdas quantitativas e qualitativas



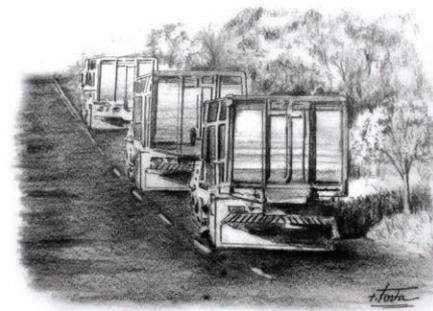
REALIZAÇÕES DO GRUPO ETCO

Boas Práticas de Manejo EMBARQUE



Mateus J. R. Paranhos da Costa - Ana Lúcia Garcia Spironelli - Murilo Henrique Quintiliano

Boas Práticas de Manejo TRANSPORTE



Mateus J. R. Paranhos da Costa - Murilo Henrique Quintiliano - Stavros Platon Tseimazides

PASSO A PASSO - EMBARQUE

- Planejamento e documentação
- Chegada em horários definidos
- Estradas em boas condições
- Instalações em boas condições
- Definir função de cada vaqueiro e em número suficiente
- Apartação no curral ou piquete em função da quantidade de animais
- Trazer os animais próximo ao curral com antecedência

FACILIDADE NA CONDUÇÃO DOS ANIMAIS





Condições do Veículo





MENOR RISCO DE ACIDENTES



Fazenda Santa Maria – Paragominas/PA

Boas Práticas de Manejo

EMBARQUE



Mateus J. R. Paranhos da Costa - Ana Lúcia Garcia Spironelli - Murilo Henrique Quintiliano

Metragem linear de gaiola por animal, definindo a densidade mais adequada para animais da raça Nelore.

| Peso Vivo | Espaço linear m/animal |
|------------------|-------------------------------|
| 250 | 0,33 |
| 300 | 0,37 |
| 350 | 0,41 |
| 400 | 0,44 |
| 450 | 0,47 |
| 500 | 0,51 |
| 550 | 0,54 |
| 600 | 0,57 |
| 650 | 0,60 |
| 700 | 0,63 |
| 750 | 0,65 |
| 800 | 0,68 |
| 850 | 0,71 |
| 900 | 0,73 |
| 950 | 0,76 |
| 1000 | 0,78 |

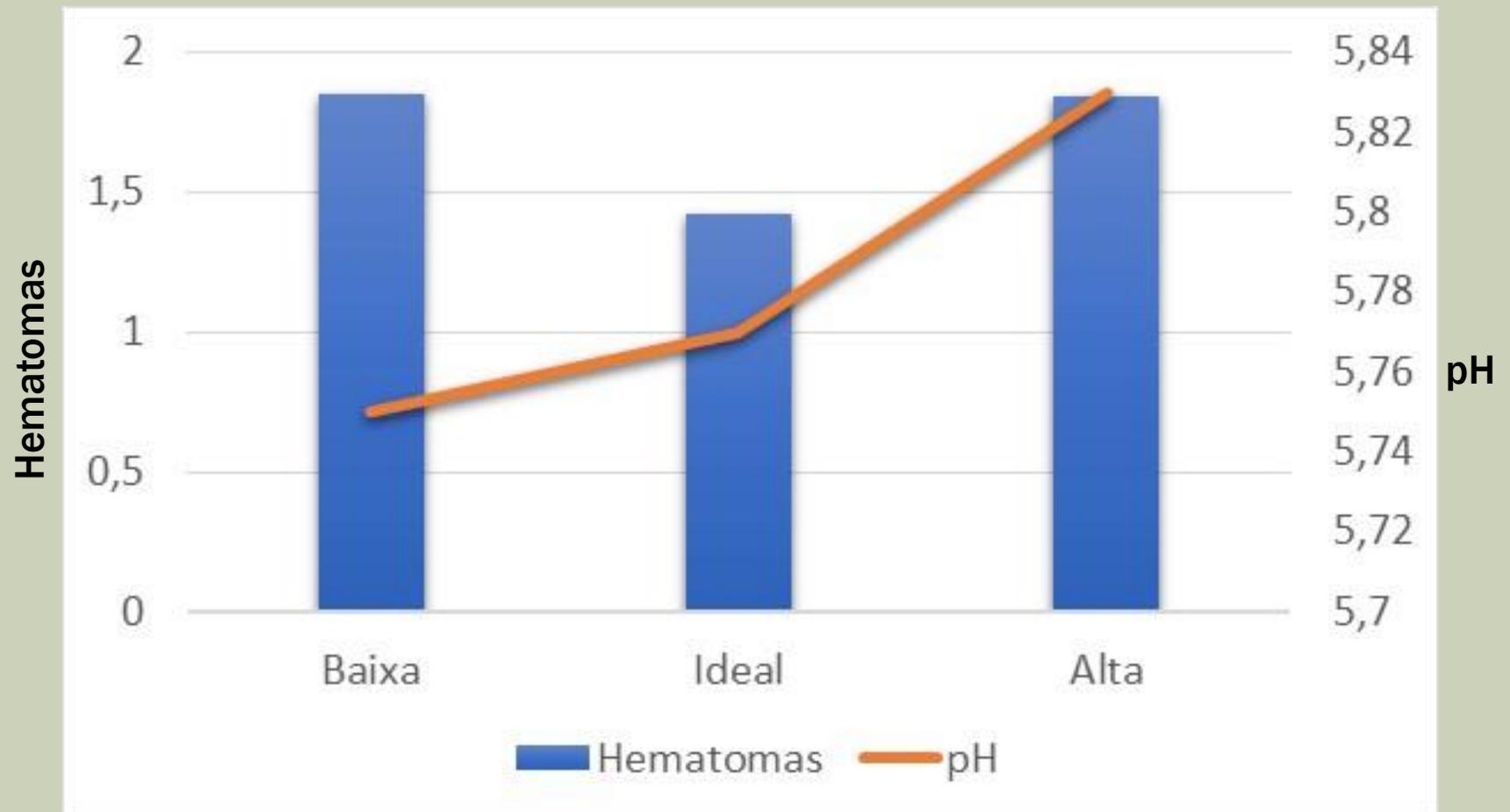
Adaptada de Tseimazides (2006), dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP

Calculando a densidade

Ex: 500kg em média (0,51m/animal)



EFEITO DA LOTAÇÃO

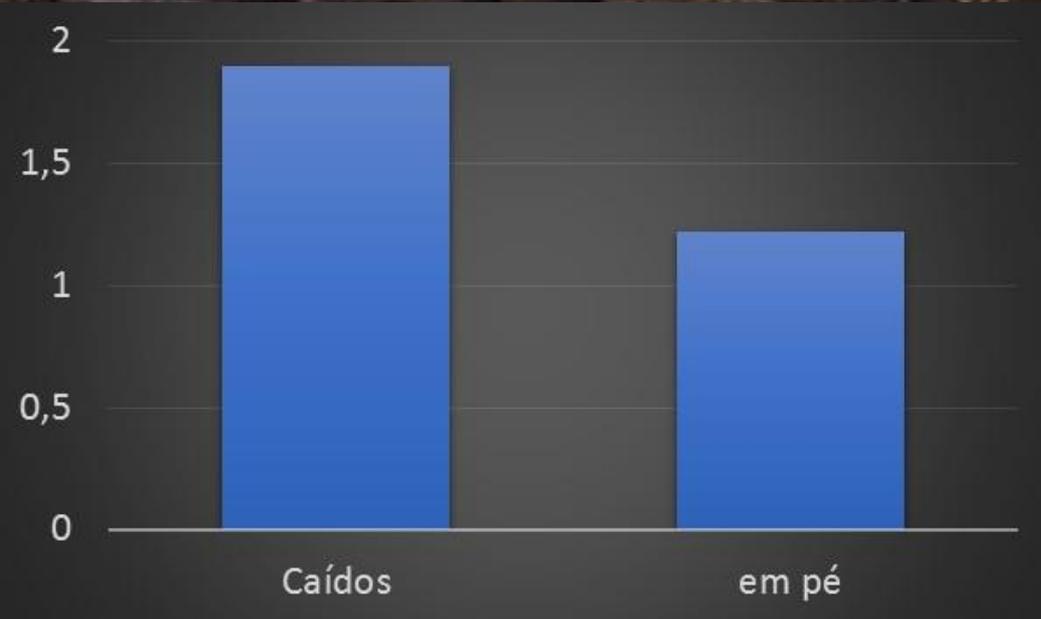






2004 10 21

Média de hematomas em função da presença de animais caídos ou não na chegada ao frigorífico



FORNECIMENTO DE ÁGUA PARA BEZERROS DURANTE O TRANSPORTE (PÓS-DESMAMA)

PROBLEMA

**VIAGENS LONGAS DEBILITAM OS ANIMAIS E LEVAM A
DESIDRATAÇÃO**

OBJETIVOS

**TESTAR O FORNECIMENTO DE ÁGUA DURANTE O
TRANSPORTE, COMO FORMA DE MELHORAR O BEM-
ESTAR DOS BEZERROS**

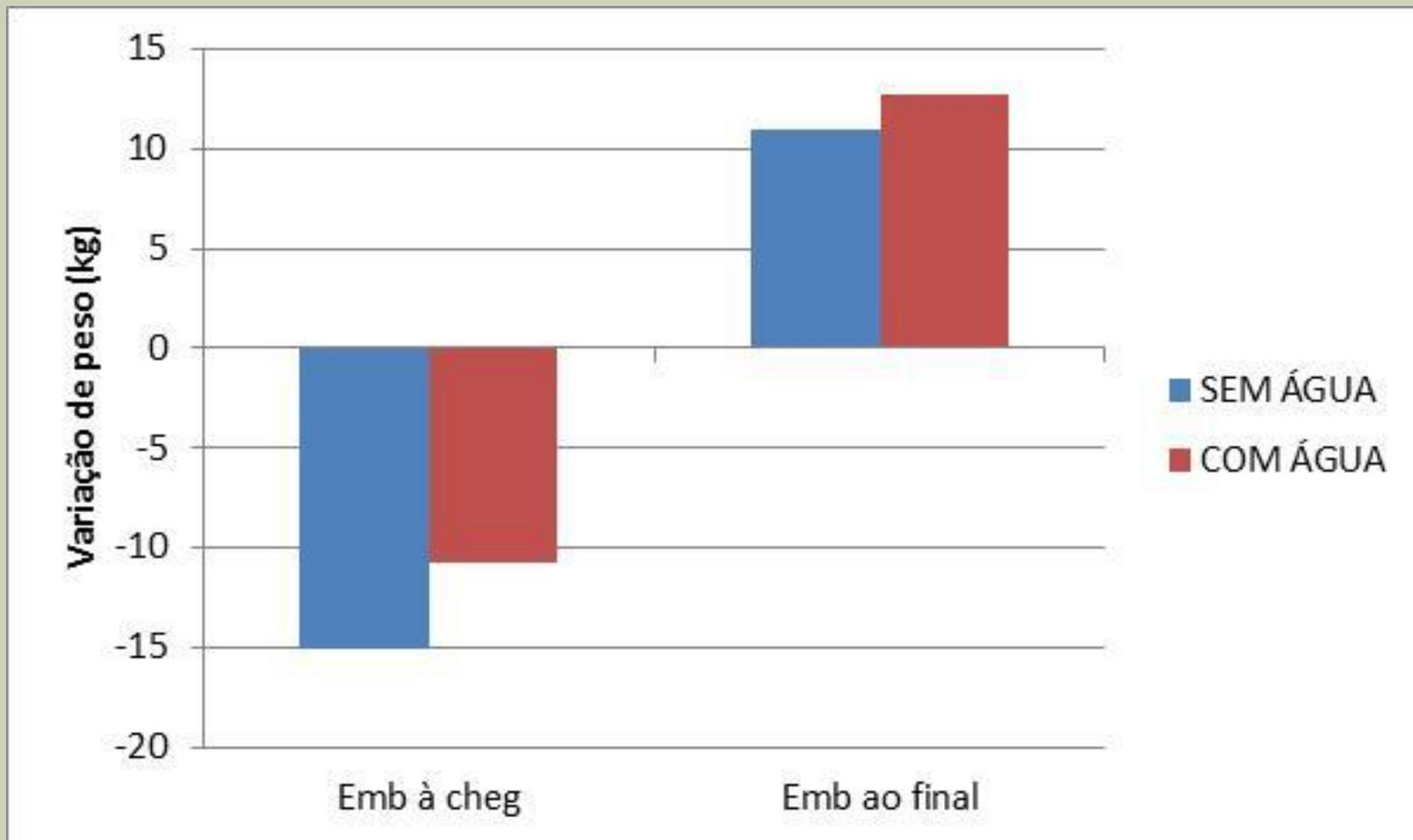
MÉTODOS

**440 BEZERROS RECÉM DESMAMADOS
VIAGEM - 25 A 29 HORAS
12 CAMINHÕES (34) - 3 VIAGENS**

DOIS TRATAMENTOS

- A) OFERTA DE ÁGUA NO PERCURSO (2 VEZES POR
30 MINUTOS)**
- B) SEM OFERTA DE ÁGUA**

VARIAÇÃO NO PESO DOS BEZERROS



Projeto

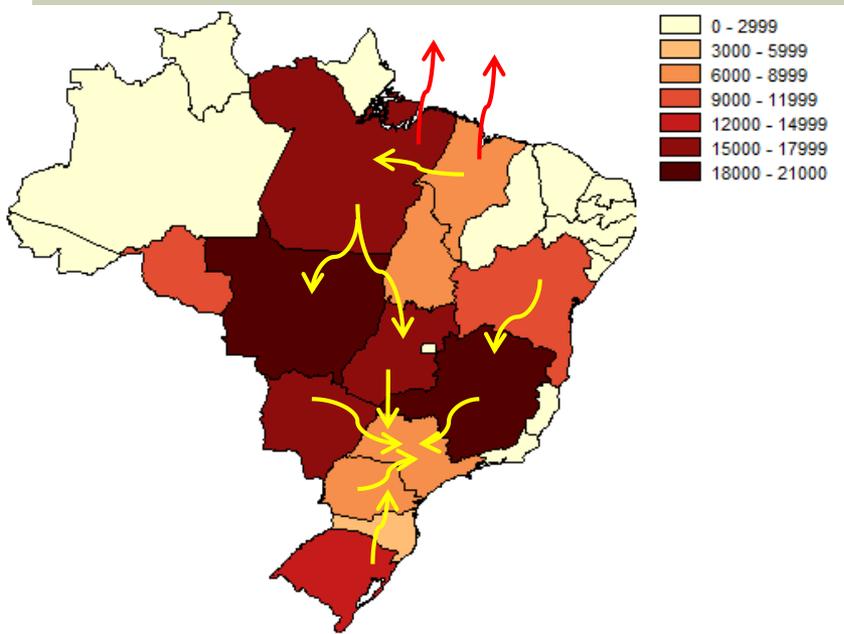
Avaliação do bem-estar de bovinos de corte e definição de protocolos de boas práticas de manejo



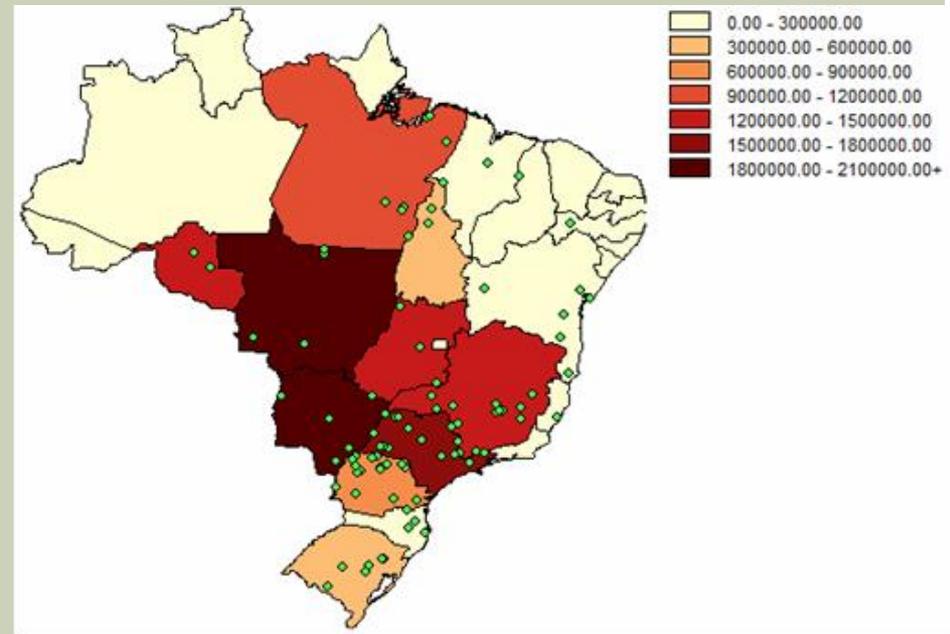
Grupo de Estudos e Pesquisas em
Etologia e Ecologia Animal



Problemas de logística



População de bovinos
(em milhares)



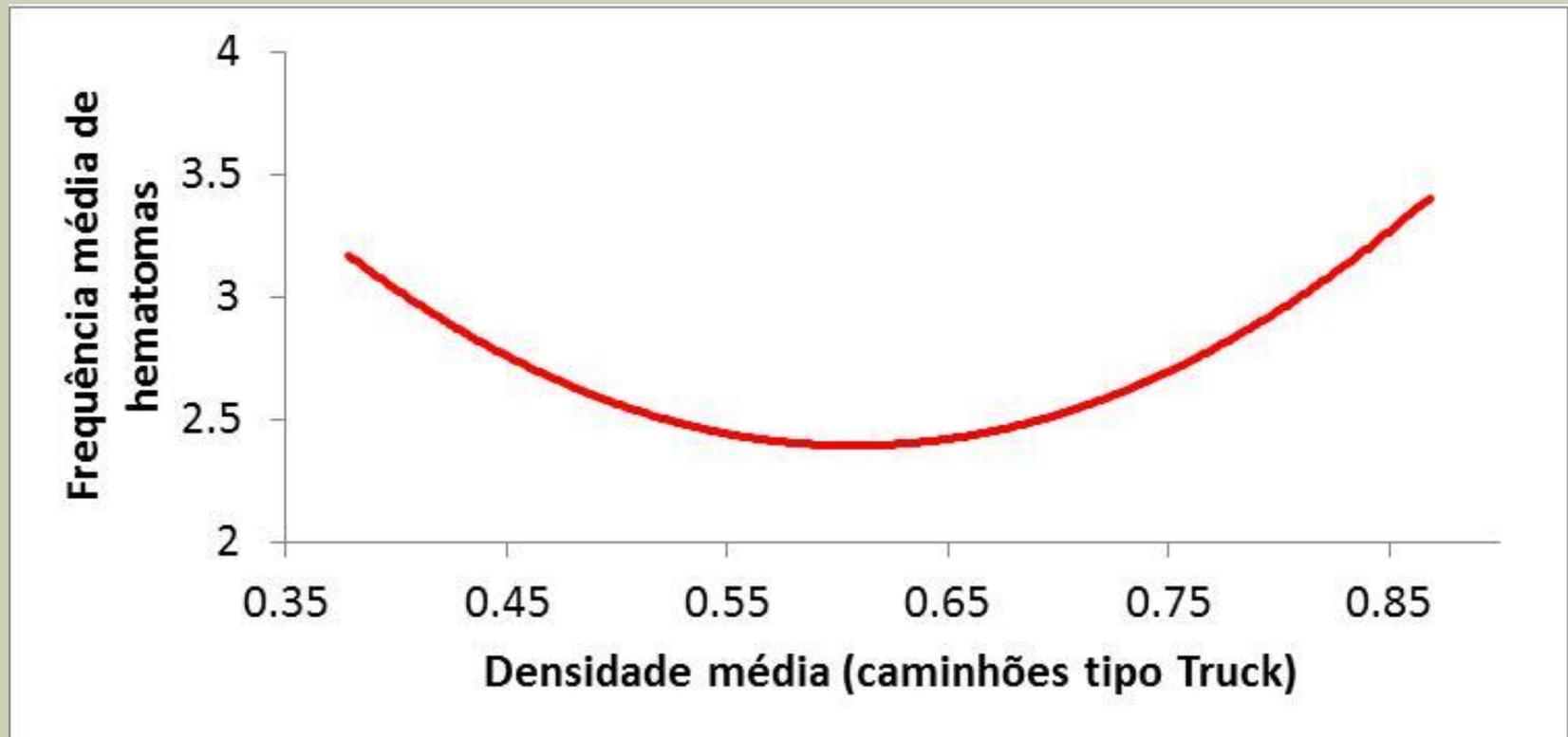
Abates e localização das
plantas frigoríficas

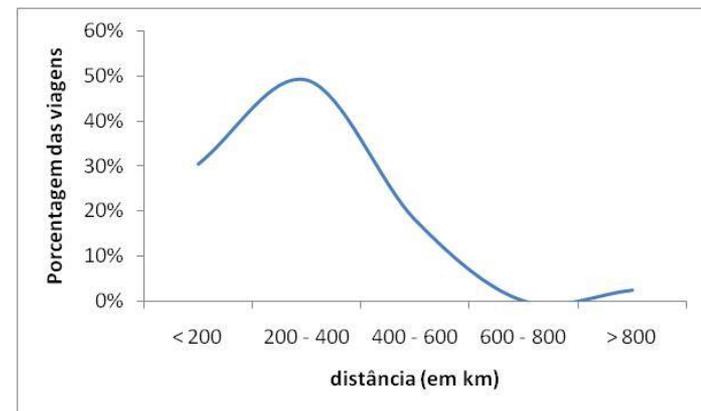
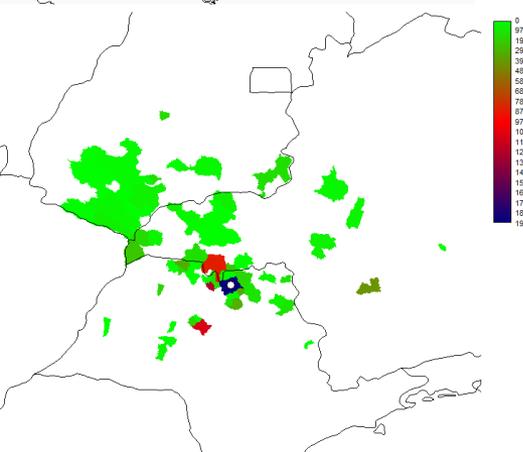
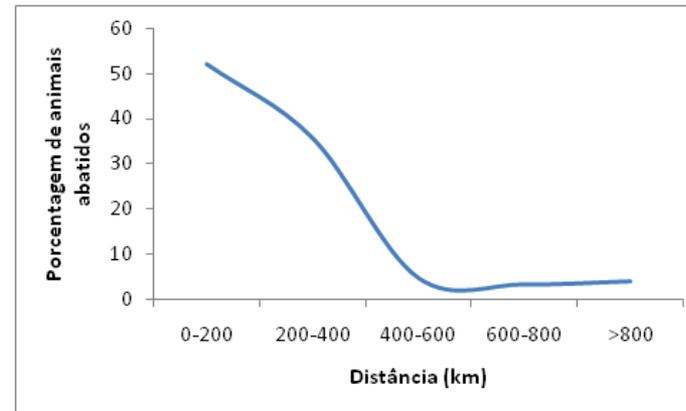
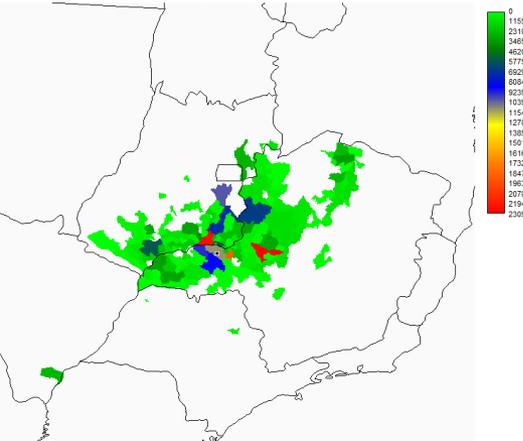
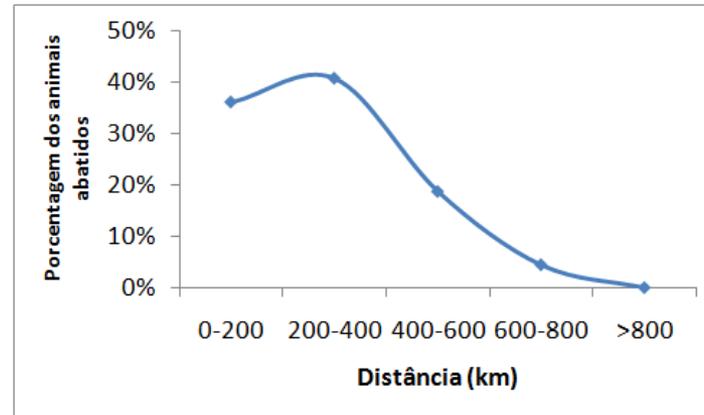
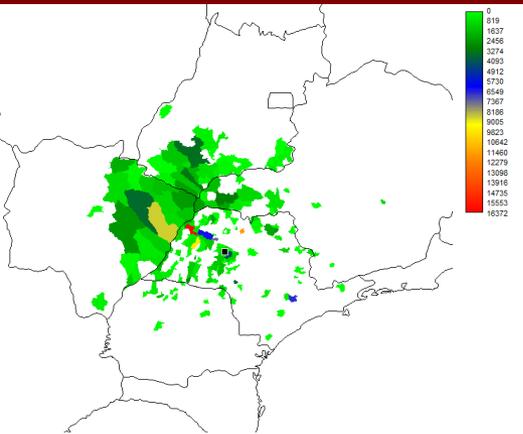
Durante a viagem

Ponto de apoio?

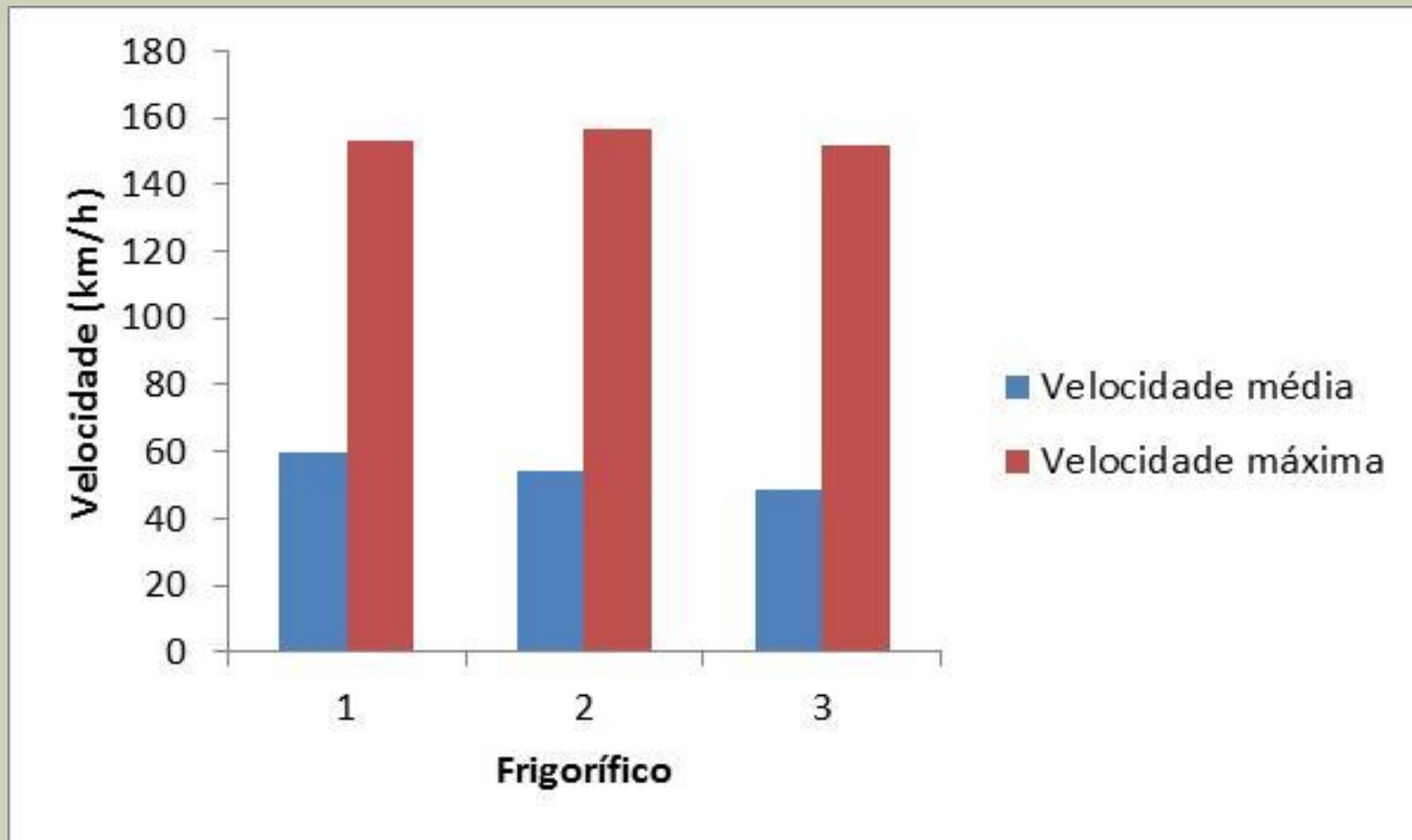


Frequência de hematomas em função da densidade



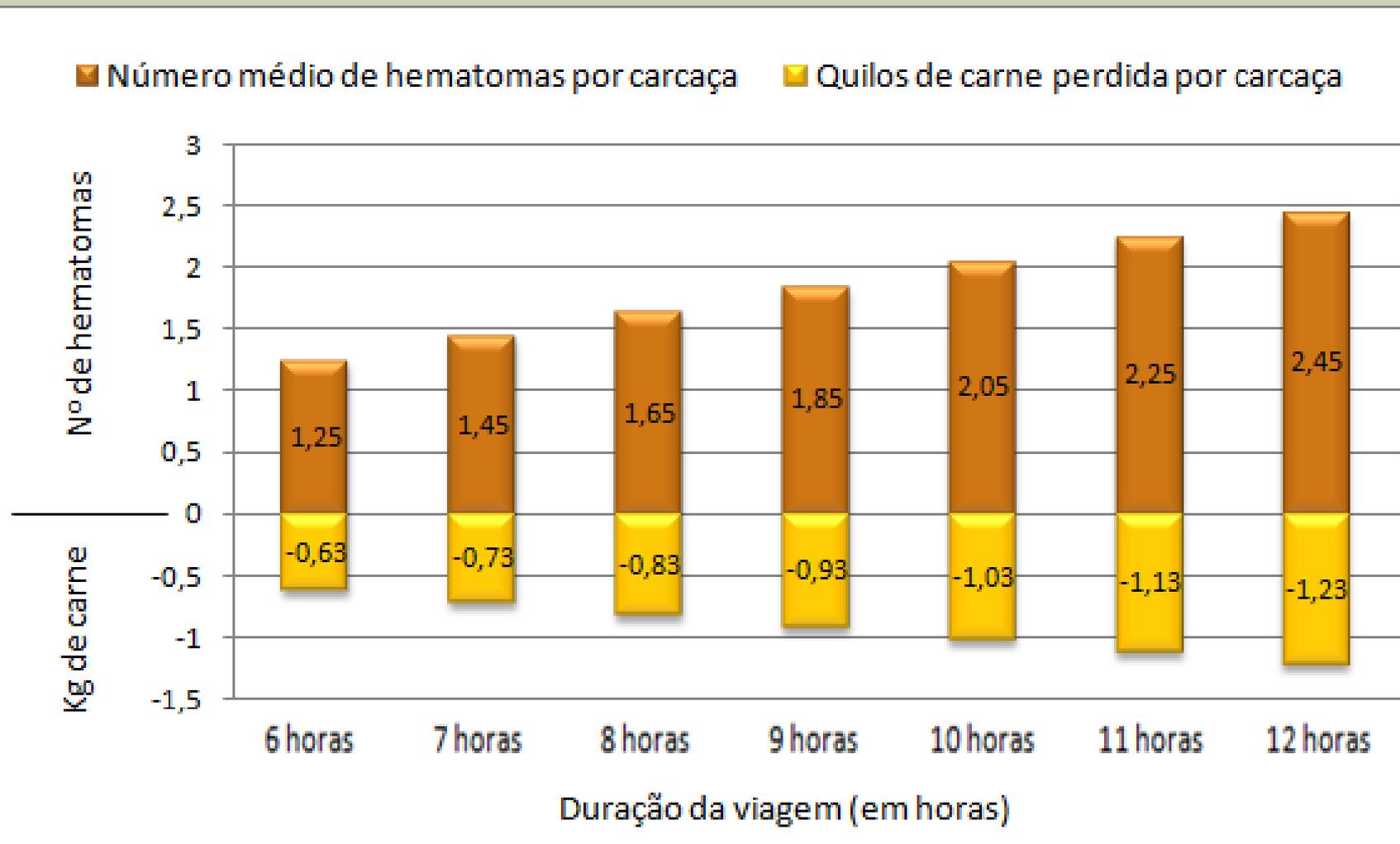


Durante a viagem



40% dos motoristas alcançou mais de 120 km/h em algum momento da viagem
75% alcançou mais de 100 km/h

Efeito da Distância de Transporte no Hematoma



Nossa realidade - A LEGISLAÇÃO

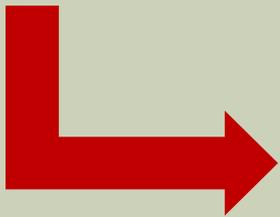
DECRETO N. 24.645 – DE 10 DE JULHO DE 1934

Estabelece medidas de proteção aos animais

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930,

Art. 3º Consideram-se maus tratos:

XVII – conservar animais embarcados por mais da 12 horas, sem água e alimento, devendo as empresas de transportes providenciar, sobre as necessárias modificações no seu material, dentro de 12 meses a partir da publicação desta Lei;



Nossa realidade - A LEGISLAÇÃO

DIFICULDADES NA APLICAÇÃO DESTA DETERMINAÇÃO LEGAL

Não há esforços, das autoridades competentes, para a aplicação da lei.

Não há estruturas disponíveis que permitam a plena aplicação da lei e nem que assegurem que o bem-estar dos animais não será ainda mais prejudicado com a aplicação da mesma.

Não há nenhuma iniciativa para a avaliação de riscos sanitários decorrentes da aplicação da lei.

Não há evidências científicas de que 12 horas é o tempo mais indicado, para limitar a duração de uma viagem.

Nossa realidade - A PESQUISA

DIFICULDADES PARA DEFINIR O TEMPO MÁXIMO DA VIAGEM

Se, não há evidências científicas de que 12 horas é o tempo mais indicado, para limitar a duração de uma viagem, qual seria o tempo correto?

Não há estudos conclusivos sobre isto, hipoteticamente a definição mais adequada deste tempo deveria ter em conta vários fatores, dentre eles:

- a espécie, raça e categoria dos animais transportados;**
- as condições físicas dos animais no momento do embarque;**
- as condições climáticas;**
- as condições das estradas.**

RESOLUÇÃO Nº 675, DE 21 DE JUNHO DE 2017

Dispõe sobre o transporte de animais de produção ou interesse econômico, esporte, lazer e exposição.



**Art. 3º O veículo de transporte de animais vivos (VTAV)
deve atender aos seguintes requisitos**

I - ser construído ou adaptado e mantido de forma a evitar sofrimento desnecessário e ferimentos, bem como para minimizar agitação dos animais, a fim de garantir a manutenção da vida e o bem-estar animal

II - ser adaptado à espécie e categoria de animais transportados, com altura e largura que permitam que os animais permaneçam em pé durante a viagem, a exceção das aves, e com abertura de tamanho compatível para embarque e desembarque da respectiva carga viva

III - ser resistente e compatível com o peso e movimento dos animais transportados

IV - indicar de forma visível na parte traseira da carroceria do veículo um número de telefone de emergência

V - observadas as especificações do fabricante do veículo, quando houver, a lotação de animais deve estar de acordo com as recomendações específicas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

VI - apresentar superfícies de contato sem proeminências e elementos pontiagudos que possam ocasionar contusões ou ferimentos nos animais transportados

VII - permitir a circulação de ar em todo o seu interior garantindo a ventilação necessária para o bem-estar animal

VIII - dispor de meios de proteção para minimizar os efeitos de temperaturas extremas

IX - dispor de meios para visualização parcial ou total dos animais

X - dispor de meios que evitem derramamento de dejetos durante sua movimentação nas vias públicas

XI - possuir piso antiderrapante que evite escorregões e quedas dos animais transportados fora de caixas contentoras

XII - possibilitar meios de fornecimento de água para animais transportados fora de caixas contentoras

XIII - possuir laterais e teto que protejam contra a fuga, a queda e a exposição de partes do corpo dos animais transportados para fora do veículo

XIV - no caso de transporte de animais em caixas contentoras, o veículo deve dispor de estruturas que impeçam o deslocamento ou a queda das caixas contentoras.

§ 1º Para o transporte de carga viva em caminhões baú, deve ser previsto um sistema de controle de temperatura e ventilação.

§ 2º Não é obrigatória a instalação de reservatório de água no VTAV.

Art. 4º O VTAV deve ter compartimentos de carga com abertura para embarque e desembarque compatível com os animais a serem transportados.

Parágrafo único. A abertura do compartimento de carga do VTAV deve alcançar a totalidade de sua largura, devendo ter mecanismo de travamento para ajuste da abertura, ou outra forma equivalente para a retirada dos animais em caso de emergência.

Art. 5º O VTAV com mais de um piso deve dispor de sistema de elevação.

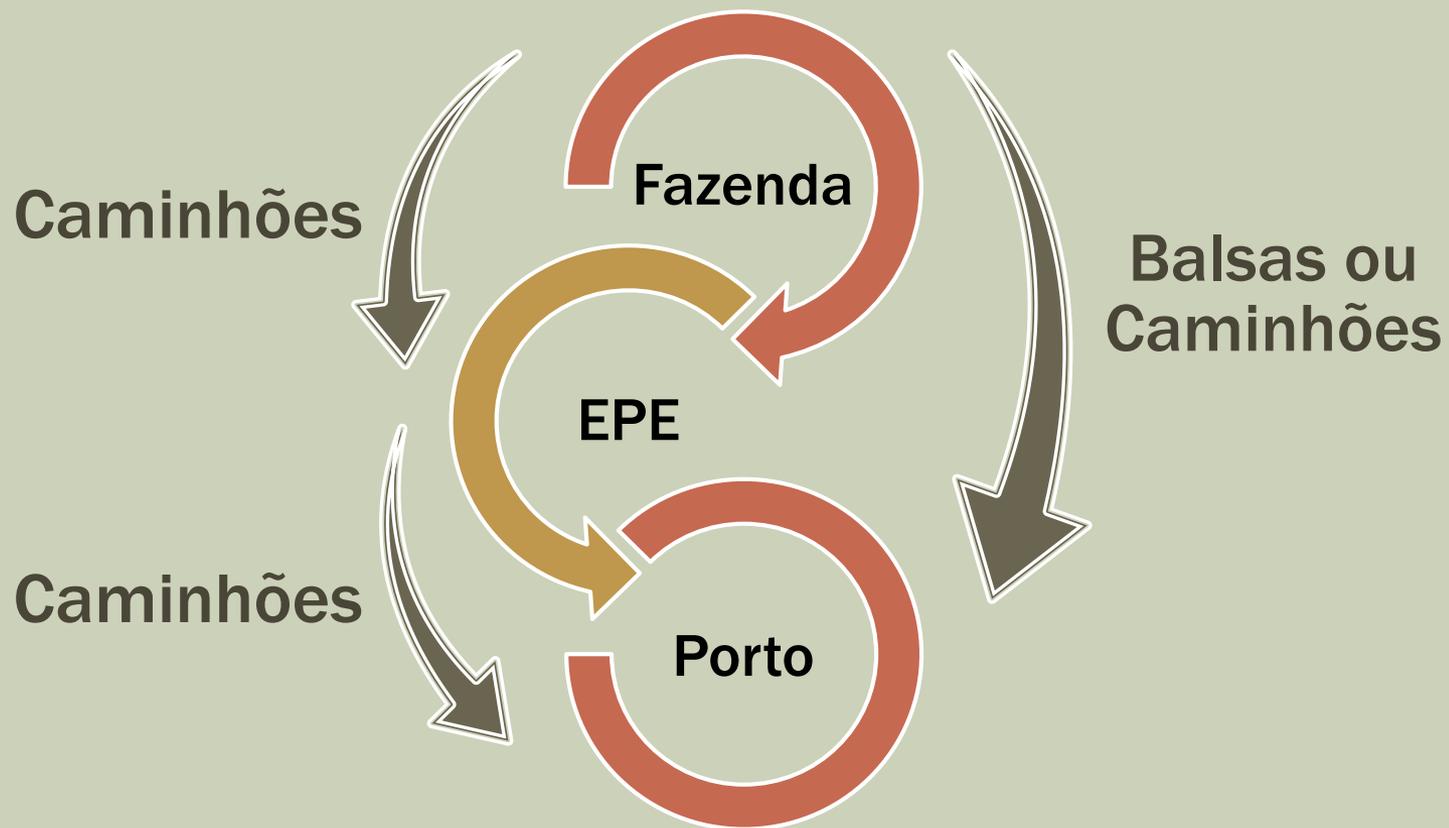
Parágrafo único. É permitido o emprego de rampas no VTAV, desde que disponham obrigatoriamente de superfície antiderrapante que evite escorregões ou quedas da carga viva.

Carta de Recomendações em Bem-Estar de Bovinos Vivos para a Exportação via Marítima



Dr. Adriano Gomes Pascoa

Modelo Produtivo



Oportunidades



Transporte

Identificação

Requisitos

Treinamento

EPE

Rastreabilidade

Verificações

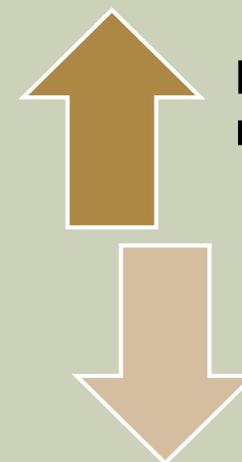
Ações
Corretivas

Porto

Melhores
estruturas

Burocracia
diferenciada

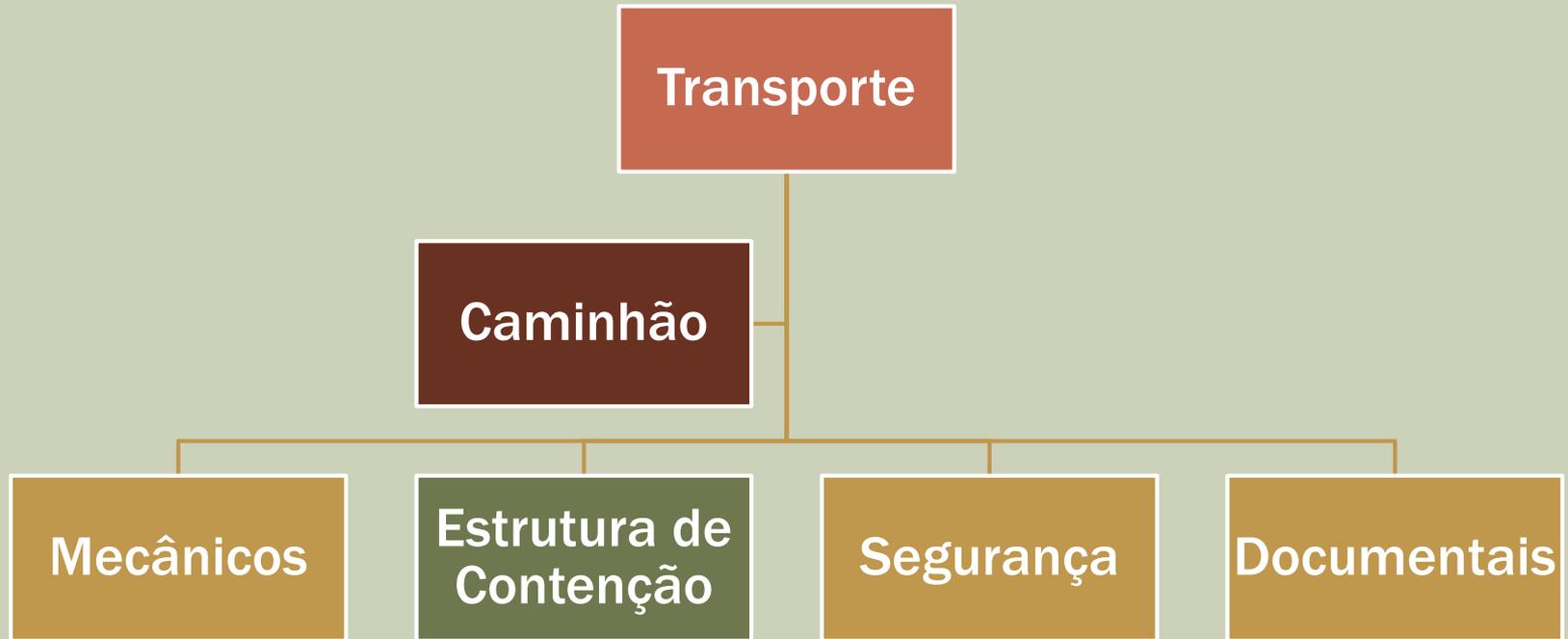
Treinamento



Exigências
na Europa

Qualidade
dos navios
no Brasil

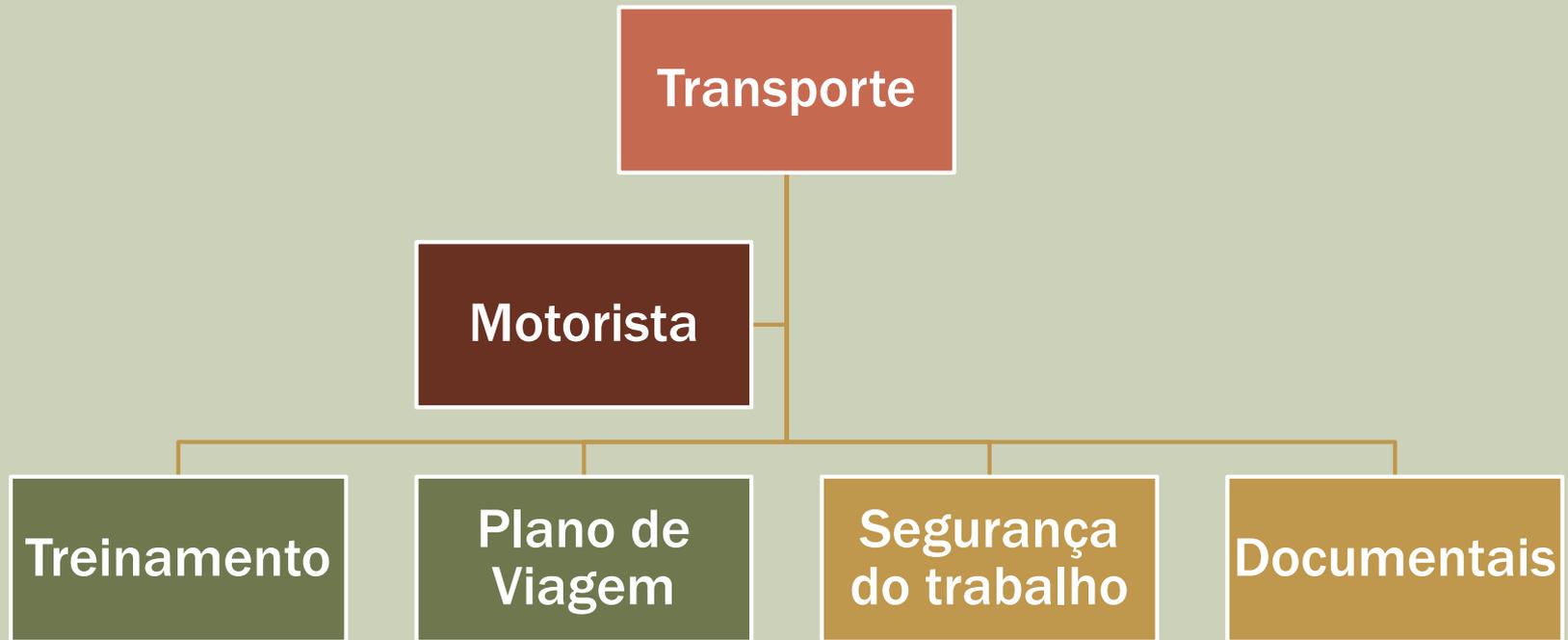
Indicativos de controle e tomada de ação



- Presença de Piso Antiderrapantes;
- Ausência de estruturas pontiagudas;
- Limpeza
- Integridade



Indicativos de controle e tomada de ação



- Curso de Manejo Racional nas temáticas de comportamento de bovinos, embarque, condução e desembarque (carteirinha);
- Apresentação de Rotas e planos de contingência

Definição de responsabilidades

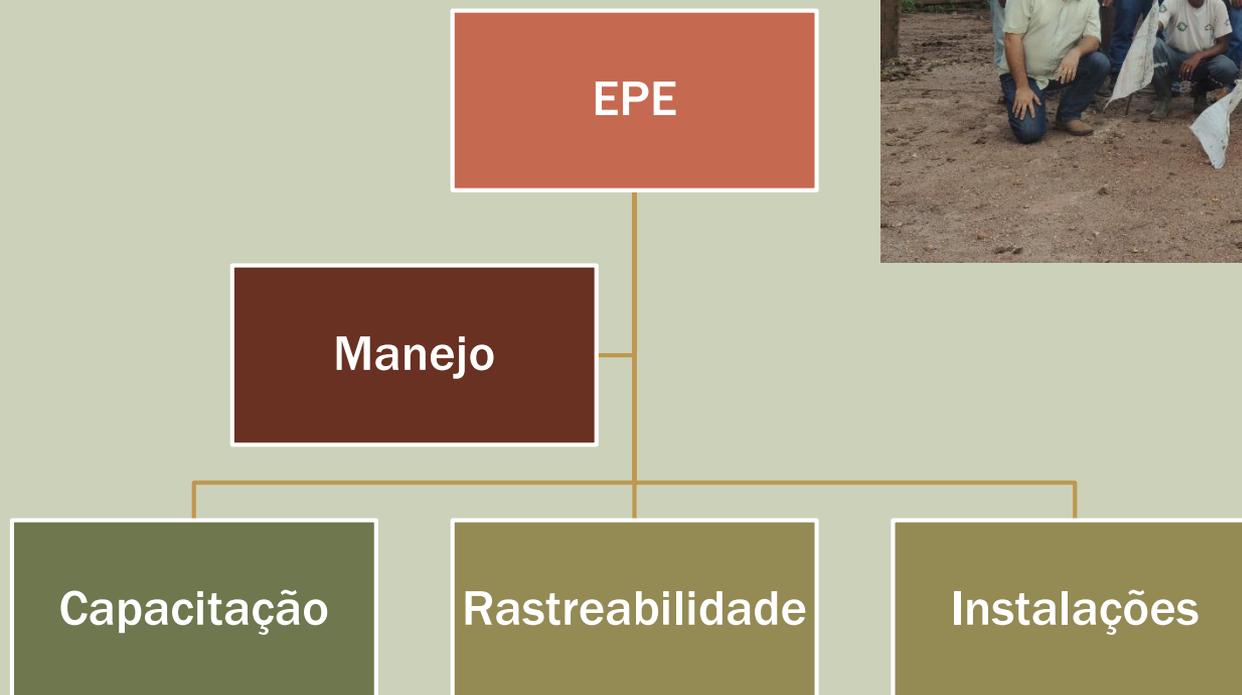


Indicativos de controle e tomada de ação



- Verificação Periódica do Cumprimento das normas estabelecidas pela IN 13

Indicativos de controle e tomada de ação



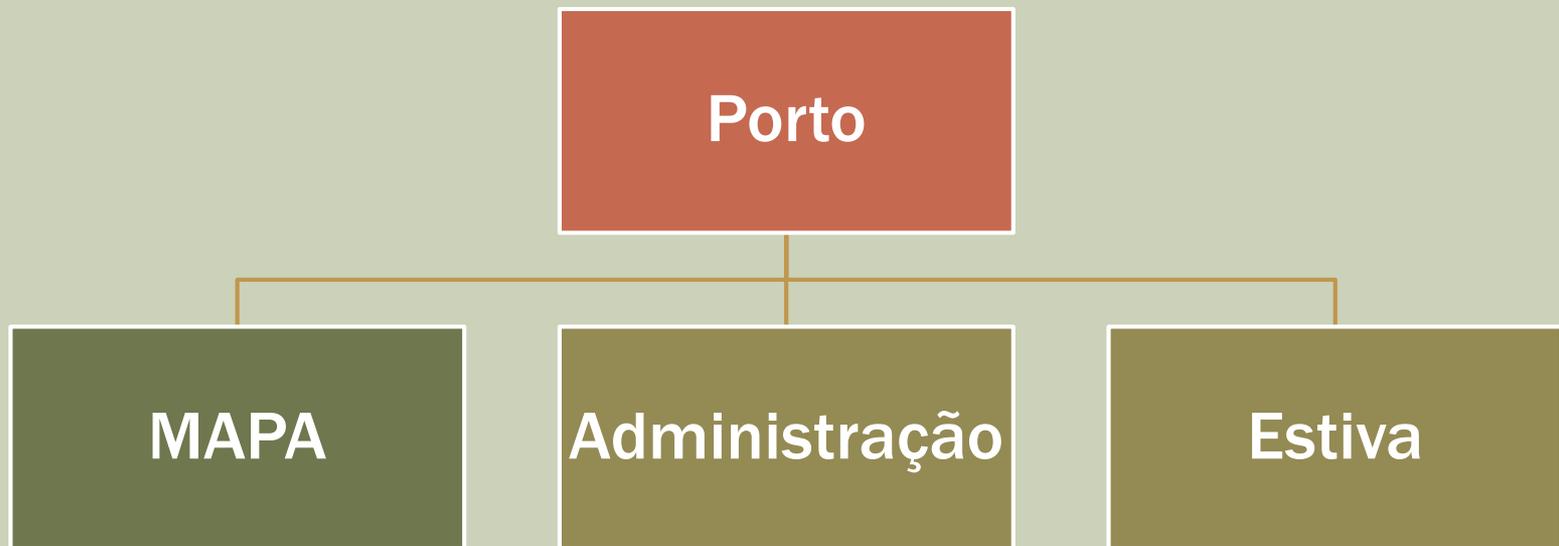
- Estabelecer uma periodicidade para os treinamentos em Manejo Racional (por equipe credenciada pelo MAPA);
- Rastrear no mínimo as fazendas de origem e não misturar os lotes de origens diferentes;
- Desenho das instalações de manejo aprovada por equipe competente

Indicativos de controle e tomada de ação

**Das 13 EPE´s ativas até OUT/15 apenas 6
haviam tido treinamento em BEA
(12 treinamentos no total desde 2009)**



Indicativos de controle e tomada de ação



- Treinamentos periódicos para a equipe do MAPA;
- Competência do porto e estruturas
- Separação das cargas vivas e cargas inertes (tempo de espera);
- Treinamento constante de equipe de estivadores ou

NAVIOS

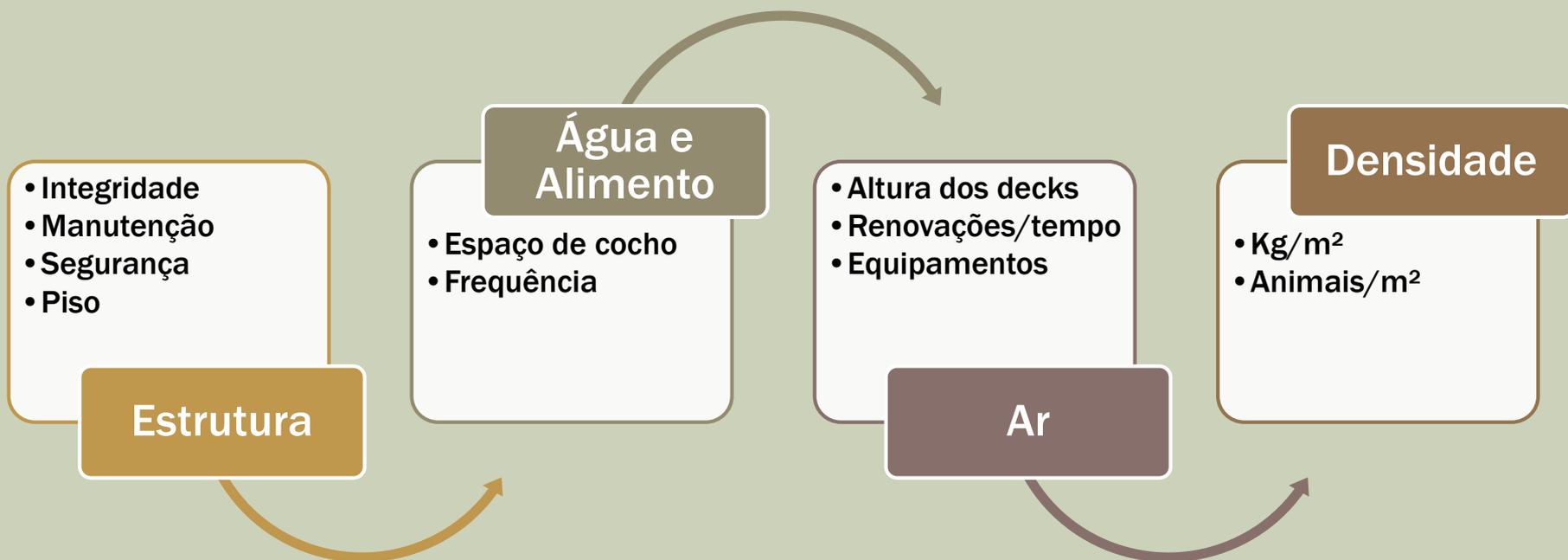
Desafio

Infinitas configurações



Exigências mínimas para os navios

Check List



Exigências mínimas para os navios





O Instituto Interamericano de Cooperación para a Agricultura – IICA torna público aos interessados em participar do certame, conforme condições estabelecidas no presente Edital e nos seus Anexos.

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS 28/2016

| Objeto da contratação | |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>Contratação de pessoa jurídica na modalidade produto para a elaboração de material técnico didático composto de manuais e material audiovisual sobre o transporte de aves e bovinos (materiais individualizados por espécie a ser transportada) sobre bem-estar no transporte de bovinos e aves, na modalidade produto, no âmbito do PCT BRA/IICA/13/002, para Comissão Técnica Permanente de Bem-Estar Animal (CTBEA/DEPROS/SMC/MAPA) a promover a capacitação de condutores e demais profissionais que transportam bovinos e aves. A difusão deste material de referência nacional as agroindústrias, cooperativas e produtores rurais que transportam bovinos e aves, visa o aprimoramento das boas práticas de manejo e a redução das perdas ocasionadas pelo transporte de cargas vivas</p> |



Desafios e oportunidades



OBRIGADO



www.grupoetco.org.br

www.beaconsultoria.com.br



**I SIMPÓSIO NORDESTINO
DE BIOÉTICA, COMPORTAMENTO
E BEM-ESTAR ANIMAL**



De 09 a 11 outubro de 2017

Aracaju - SE

<https://sinbecobea.wixsite.com/2017>